



EMPRESA JÚNIOR FABAVI VITÓRIA
DIRETORIA DE PROJETOS SOCIAIS

PROJETO DE PESQUISA

Projeto: **CESTA BÁSICA DA CLASSE MÉDIA CAPIXABA**

Período: **Janeiro a Dezembro de 2012**



Vitória, dezembro de 2012

Cesta Básica da Classe Média



Boletim de Divulgação da Cesta Básica da Classe Média

Janeiro/ 2012

Cesta básica da classe média não para de subir. Alta de 0,98% em janeiro.

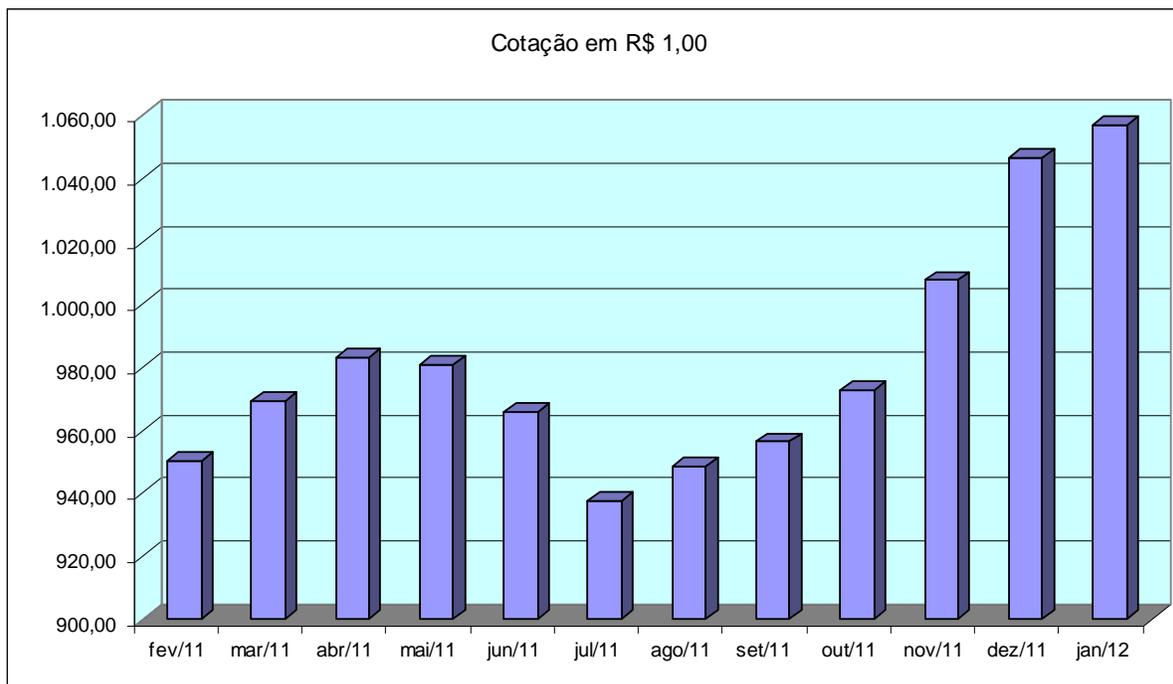
O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou a sexta alta consecutiva em janeiro e atingiu o maior valor calculado dos últimos 60 meses. O valor da cesta está subindo desde agosto. Assim, naquele mês o índice foi de 1,12%, em setembro chegou a 0,85%, em outubro foi de 1,71%, em novembro o índice atingiu 3,59%, em dezembro foi de 3,85% e agora no primeiro mês do ano a alta foi de 0,98%.

Cabe ressaltar que nos últimos seis meses o índice da cesta acumula alta de 12,7%. Nos últimos doze meses os preços subiram em média 12,4%.

O custo médio da cesta da classe média pesquisada no mês foi de R\$ 1.056,80, representando um incremento de R\$ 10,26 em relação ao mês de dezembro que teve registro de R\$ 1.046,54 no custo da cesta.

No mês, 15 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 7 itens tiveram recuo e 8 produtos permaneceram com preços praticamente estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV da Faculdade Doctum de Vitória

Os vilões de janeiro foram o feijão preto e arroz que subiram 22,3% e 4,8%, respectivamente. No feijão, o atraso da colheita das águas que foi plantada mais tarde que o habitual levou as colheitas de dezembro e as perspectivas para o início de janeiro a se mostrarem insuficientes frente às pressões de demanda. A falta de chuvas nas lavouras do sul do país reforça a elevação dos preços do feijão neste período.

No arroz, nesse período do ano, mesmo com a entrada de excedentes de produto novo dos países do MERCOSUL, apresentou-se um nível de exportação de produto de menor qualidade obtido recentemente junto a países africanos e asiáticos como principal evento causador do enxugamento dos estoques de passagem que possibilitaram uma recuperação dos preços.

Maiores altas de preços no mês: Em função da instabilidade climática, frutas e verduras também tiveram aumentos consideráveis: batata inglesa (16,5%), vagem comum (27,5%), cenoura (26,3%), cebola (8,8%), banana prata (3,6%), laranja pêra (3,6%) e mamão papaya (8,1%).

Maiores quedas de preços no mês: Após o período de festas de fim de ano, os preços das carnes registraram recuo, peito de frango (-5,9%) e carne de boi (-2,9%). Outras quedas nos preços foram observadas no açúcar refinado (-4,5%), queijo mussarela fatiado (-4%) e leite em pó instantâneo (-3,2%).

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade Doctum. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Supermercados

No mês, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram: EPA (R\$ 1.003,62); CALVI (R\$ 1.025,52); WAL-MART (R\$ 1.026,60).

Estabelecimentos que apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês: EXTRA PLUS (R\$ 1.118,98); EXTRABOM (R\$ 1.109,18); SCHOWAMBACH (R\$ 1.087,01).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em janeiro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 881,53, assim, ele economizaria R\$ 175,27 no mês, ou seja, 16,6% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.103,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.191,97 em janeiro, equivalente a 6,7 salários mínimos.

A 60ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJV da Unidade Doctum de Vitória, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta básica da classe média recua 2,46% em fevereiro. Preço do Tomate cai 33,3%.

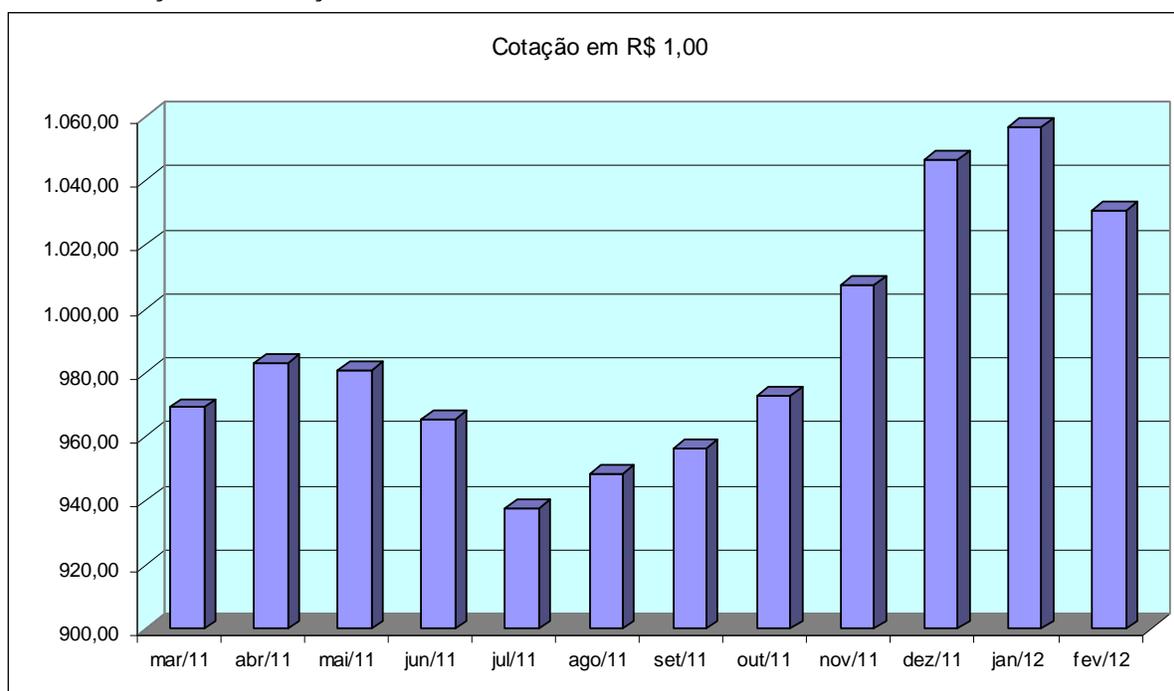
O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou a primeira queda após seis altas consecutivas. O recuo médio foi de 2,46%, influenciado pelo forte recuo no preço do tomate (-33,3%). O custo médio da cesta pesquisada no mês foi de R\$ 1.030,83, representando uma economia de R\$ 25,97 em relação ao mês de janeiro que teve registro de R\$ 1.056,80 no custo da cesta.

O tomate, produto perecível que se caracteriza pela alta amplitude de variação conjuntural nos preços, neste período apresentou quedas nas cotações que se devem em primeiro momento (início do período) pelas chuvas que reduziram a qualidade dos frutos, e posteriormente, com o aumento das temperaturas, pelo amadurecimento rápido nos tomateiros que levou a necessidade do produtor colocá-lo rapidamente no mercado, gerando uma grande oferta do produto.

Nos últimos doze meses o índice da cesta acumula alta de 8,49%, no entanto no acumulado do ano o índice está negativo, isto é, há registro de deflação de 1,50%.

Apesar do registro de índice negativo, 15 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 8 itens tiveram recuo e 7 produtos permaneceram com preços estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-33,3%), carne de boi (-6,4%), batata inglesa (-4,9%), vagem comum (-3,4%) e limão branco (-12,8%).

Maiores altas de preços no mês: Algumas frutas e verduras tiveram aumentos consideráveis como a cenoura (13,1%), cebola (23,2%), banana prata (6,0%) e mamão papaya (50%).

O preço do feijão preto subiu 11,1% e já acumula alta de 35,9% nos dois primeiros meses do ano. A menor oferta gerada pela quebra de safra (estimada em mais de 10% nas regiões que fornecem produtos nesta época do ano) e a perspectiva de que apenas o início da colheita da próxima safra irá normalizar o mercado vêm impulsionando os preços para cima.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Unidade Vitória da Faculdade Doctum. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Supermercados

No mês, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos com preço mais baixo foram: WAL-MART (R\$ 954,63); EPA (R\$ 977,13); PERIM (R\$ 1.012,58).

Estabelecimentos que apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos no mês: EXTRA PLUS (R\$ 1.105,00); SCHOWAMBACH (R\$ 1.073,33); EXTRABOM (R\$ 1.070,14).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em fevereiro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 848,68, assim, ele economizaria R\$ 182,15 no mês, ou seja, 17,7% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.186,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.088,98 em fevereiro, equivalente a 6,6 salários mínimos.

A 61ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJV da Unidade Doctum de Vitória, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta básica da classe média recua 3% em março.

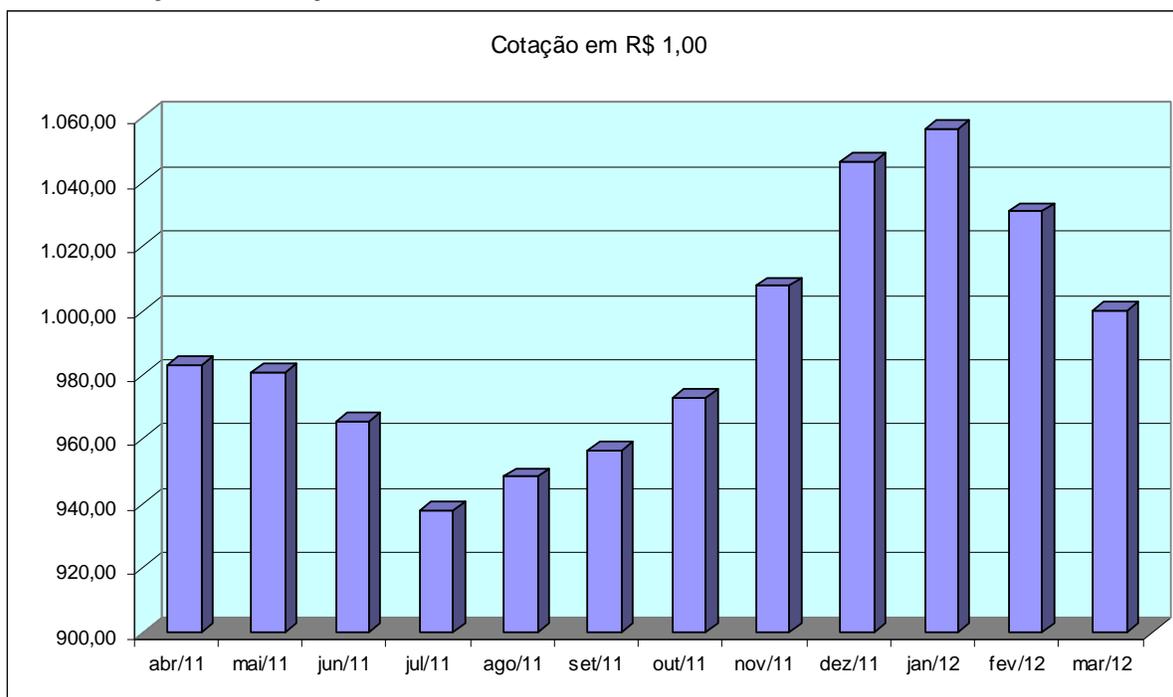
O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou a segunda queda consecutiva em 2012. O recuo médio foi de 3%, influenciado pelo forte recuo no preço do tomate (-33,7%) e de outros legumes. O custo médio da cesta pesquisada no mês foi de R\$ 999,90, representando uma economia de R\$ 30,93 em relação ao mês de fevereiro que teve registro de R\$ 1.030,83 no custo da cesta.

O tomate, produto perecível que se caracteriza pela alta amplitude de variação conjuntural nos preços, continua apresentando quedas nas cotações que se devem ao aumento das temperaturas. O amadurecimento rápido nos tomateiros levou a necessidade do produtor de tomate colocá-lo rapidamente no mercado, gerando uma grande oferta do produto. No primeiro trimestre de 2012 o preço do tomate de mesa teve redução média de 56,7%.

Nos últimos doze meses o índice da cesta básica da classe média acumula alta de 3,17%, no entanto no acumulado do primeiro trimestre do ano o índice está negativo, isto é, há registro de deflação de 4,46%.

Apesar do registro de índice negativo, 9 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 11 itens tiveram recuo e 10 produtos permaneceram com preços estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-33,7%), carne de boi (-4,8%), batata inglesa (-10,92%), vagem comum (-21,2%) e cenoura (-5,3%).

Maiores altas de preços no mês: laranja pêra (11,6%), cebola (10,5%), peito de frango congelado (6,2%), mamão papaya (12,6%) e ovo branco de galinha (7,1%).

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Supermercados

No mês de março, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos básicos com preço mais baixo foram: WAL-MART (R\$ 932,22); EPA (R\$ 933,78); PERIM (R\$ 965,78). Os estabelecimentos que apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos para a classe média no mês foram: EXTRA PLUS (R\$ 1.088,97); SCHOWAMBACH (R\$ 1.059,41); CALVI (R\$ 1.017,68).

Na avaliação do primeiro trimestre do ano os estabelecimentos WAL-MART (R\$ 971,15) e EPA (R\$ 971,51) estão tecnicamente empatados com os melhores preços médios da cesta básica da classe média no período analisado.

As maiores distorções de preços encontradas foram:

VAGEM: O quilo da vagem comum com caroço foi encontrada por R\$ 13,30 no EXTRAPLUS e no PERIM o preço médio do mesmo produto estava em R\$ 1,80 o quilo, diferença de 638,9%.

MAMÃO: O quilo do mamão papaya estava cotado por R\$ 2,71 no WAL-MART e no SÃO JOSÉ o mesmo produto poderia ser encontrado por R\$ 5,39 o quilo, diferença de 98,9%.

BATATA: O preço médio do quilo da batata inglesa comum estava em R\$ 1,18 no SÃO JOSÉ e no PERIM o mesmo produto poderia ser encontrado por R\$ 2,00 o quilo, diferença de 69,5%.

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da instituição, se o consumidor pesquisasse os menores preços em março entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 823,79, assim, ele economizaria R\$ 176,11 no mês, ou seja, 17,6% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.113,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.966,28 em março, equivalente a 6,4 salários mínimos.

A 62ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJFV, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta básica da classe média recua 0,87 em abril.

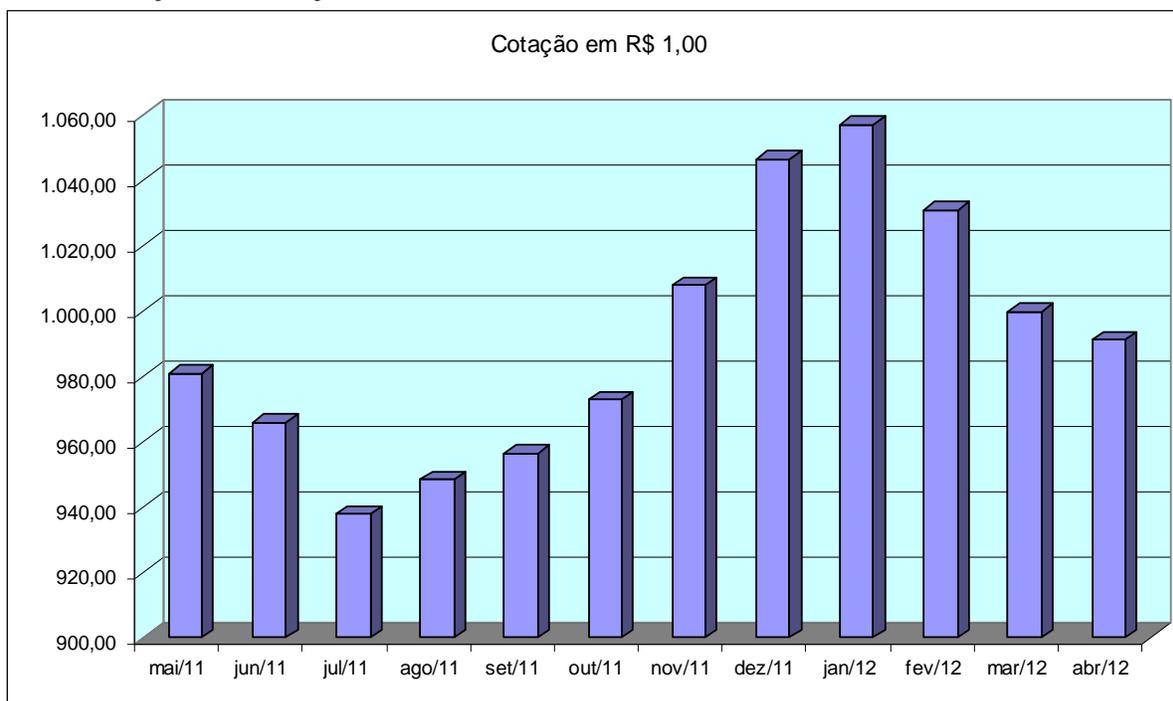
O valor da cesta básica da classe média capixaba registrou a terceira queda consecutiva em 2012. O recuo médio foi de 0,87%, influenciado pelo expressivo recuo nos preços de vários legumes e frutas. O custo médio da cesta pesquisada no mês foi de R\$ 991,16, representando uma economia de R\$ 8,74 em relação ao mês de março que teve registro de R\$ 999,90 no custo da cesta.

Nos últimos doze meses o índice da cesta básica da classe média acumula alta de 0,83%, no entanto no acumulado dos primeiros quatro meses do ano o índice está negativo em 5,29%.

Apesar do registro de índice negativo, 13 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 9 itens tiveram recuo e 8 produtos permaneceram com preços estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa (-10,1%), banana prata (-6,2%), mamão papaya (-28,4%), maracujá azedo (-14%), vagem comum (-21,1%) e cenoura comum (-3,9%).

Maiores altas de preços no mês: achocolatados (5,1%), cebola branca (4,3%), leite condensado (7,6%), batata inglesa (7,8%), laranja pêra (4,3%), óleo de soja comum (3,8%) e carne de boi (3,2%).

Supermercados

No mês de abril, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos básicos com preço mais baixo foram: EPA (R\$ 941,23); WAL-MART (R\$ 947,96); SÃO JOSÉ (R\$ 966,88). Os estabelecimentos que apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos para a classe média no mês foram: EXTRA PLUS (R\$ 1.060,36); SCHOWAMBACH (R\$ 1.045,81); CALVI (R\$ 1.006,70).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em abril entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 831,93, assim, ele economizaria R\$ 159,23 no mês, ou seja, 16,1% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.911,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 3.931,61 em abril, equivalente a 6,3 salários mínimos.

A 63ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJV, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta Básica da Classe Média



Boletim de Divulgação da Cesta Básica da Classe Média

Maio/ 2012

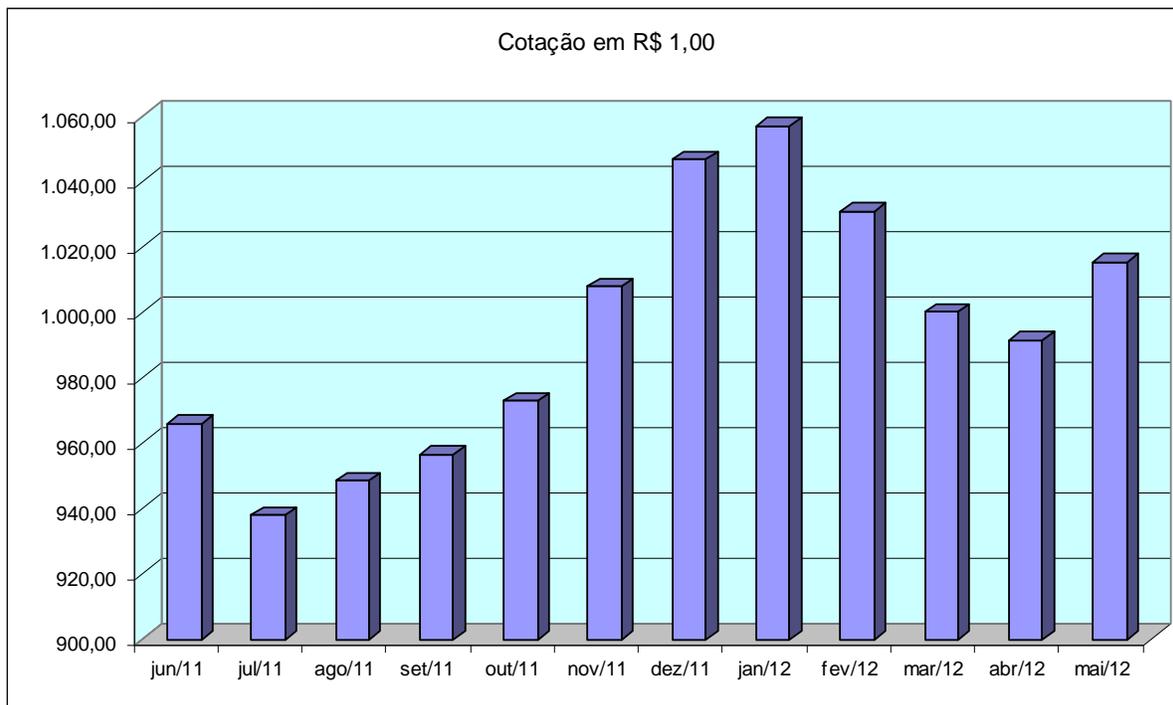
Cesta básica da classe média tem alta acentuada em maio.

Após três quedas consecutivas o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou alta acentuada de 2,41% em maio. Os principais vilões do mês foram o tomate de mesa e a cebola branca com altas de 55,6% e 24,6%, respectivamente. A instabilidade do clima nas primeiras semanas do mês provocou a redução da oferta desses produtos. O custo médio da cesta pesquisada em maio foi de R\$ 1.015,01, representando uma elevação de R\$ 23,85 em relação ao mês de abril que teve registro de R\$ 991,16 no custo da cesta.

Apesar da alta expressiva, o índice acumulado nos primeiros cinco meses do ano está negativo, ou seja, -3,01%. Nos últimos doze meses o índice da cesta básica da classe média acumula alta de 3,48%. No mês de maio, 13 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 8 itens tiveram recuo e 9 produtos permaneceram com preços estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV (www.ejfv.com.br)

Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa comum (55,6%), cebola branca (24,3%), vagem comum com caroço (31%), banana prata (4,8%), óleo de soja comum (5,1%) e achocolatado em pó (10,5%).

Maiores quedas de preços no mês: farinha de trigo comum (-2,7%), lasanha congelada (-5,4%), mamão papaya (-19,4%), peito de frango congelado c/ osso (-1,7%) e cenoura comum (-4,1%).

Supermercados

No mês de maio, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos básicos com preço mais baixo foram: EPA (R\$ 961,09); SÃO JOSÉ (R\$ 980,08) e WAL-MART (R\$ 1.002,91). Os estabelecimentos que apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos para a classe média no mês foram: SCHOWAMBACH (R\$ 1.065,91); EXTRA PLUS (R\$ 1.057,77) e EXTRABOM (R\$ 1.033,07).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em maio entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 861,32, assim, ele economizaria R\$ 153,69 no mês, ou seja, 15,1% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 1.844,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.026,24 em maio, equivalente a 6,5 salários mínimos.

A 64ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJV da Faculdade Doctum de Vitória, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta básica da classe média registra maior alta do ano

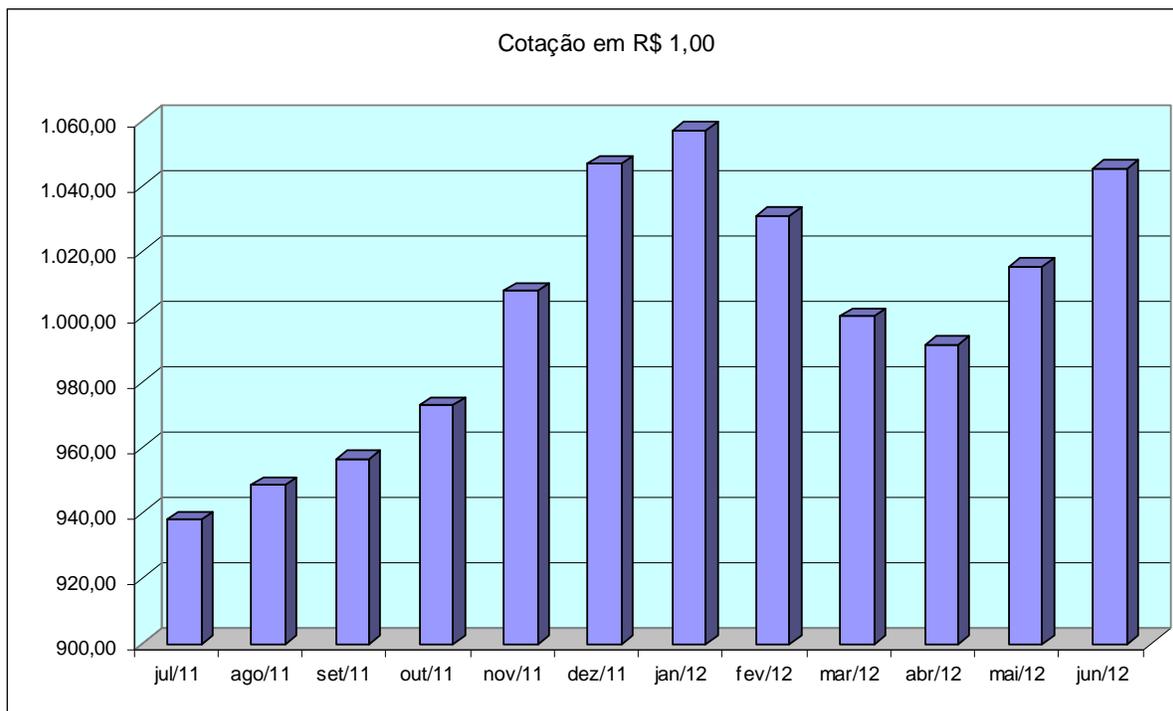
Após três quedas consecutivas o valor da cesta básica da classe média capixaba registrou alta acentuada de 2,41% em maio e agora em junho a maior alta do semestre, ou seja, 2,95%. A alta acumulada nos últimos dois meses ficou em 5,43%. Os principais vilões do mês de junho foram o tomate de mesa e a batata inglesa com altas de 40,5% e 33,8%, respectivamente.

Em relação ao tomate para mesa, a ocorrência de chuvas que reduziram a oferta nas regiões produtoras nas últimas semanas e a colheita de variedades mais valorizadas provocaram acentuada elevação de preços.

A elevação dos preços da batata inglesa reflete o efeito das chuvas extemporâneas que dificultam a colheita do tubérculo e seu transporte ao mercado, associada à entrada de variedade mais valorizada.

O custo médio da cesta pesquisada em junho foi de R\$ 1.044,98, representando uma elevação de R\$ 29,97 em relação ao mês de maio que teve registro de R\$ 1.015,01 no custo.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Apesar da alta expressiva, o índice acumulado nos primeiros seis meses do ano está negativo, ou seja, -0,15%. Nos últimos doze meses o índice da cesta básica da classe média acumula alta de 8,21%. No mês de junho, 16 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 7 itens tiveram recuo e 7 produtos permaneceram com preços estáveis.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba (2 adultos e 2 crianças) o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa comum (40,5%), batata inglesa (33,8%), cenoura comum (20,5%), mamão papaya (27,1%), leite em pó instantâneo (6,9%) e peito de frango congelado (4,0%).

Maiores quedas de preços no mês: cebola branca (-13,6%), laranja pêra (-10,0%), maracujá (-4,7%), carne de boi (-2,0%) e banana prata (-1,3%).

Supermercados

No mês de junho, os estabelecimentos que apresentaram a cesta de alimentos básicos com preço mais baixo foram: WAL-MART (R\$ 980,88); EPA (R\$ 987,64) e SÃO JOSÉ (R\$ 997,53). Os estabelecimentos que apresentaram os maiores custos para a aquisição da cesta de alimentos para a classe média no mês foram: EXTRA PLUS (R\$ 1.126,50); SCHOWAMBACH (R\$ 1.107,90) e EXTRABOM (R\$ 1.059,43).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em junho entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 871,74, assim, ele economizaria R\$ 173,24 no mês, ou seja, 16,6% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.079,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.145,12 em junho, equivalente a 6,7 salários mínimos.

A 65ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJFV da Faculdade Doctum de Vitória, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta básica da classe média registra maior alta dos últimos 6 anos. Tomate e cenoura são os vilões.

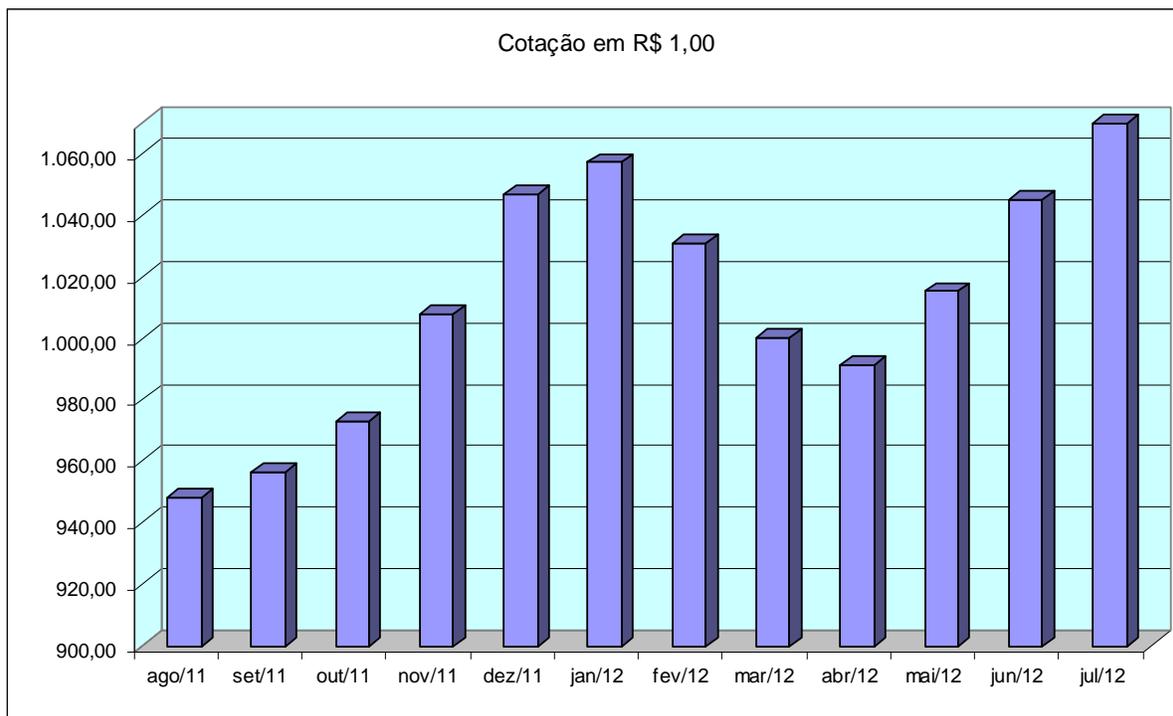
A cesta básica da classe média capixaba chegou a R\$ 1.069,42 em julho, ou seja, atingiu o maior valor médio calculado desde a criação do índice em fevereiro de 2007. A alta no mês foi de 2,34% e o índice acumulado nos últimos três meses ficou em 7,9%. Os principais vilões do mês de julho foram o tomate de mesa e a cenoura comum com altas de 57,1% e 50,4%, respectivamente.

Em relação ao tomate para mesa e cenoura comum, a ocorrência de frio intenso reduziu a oferta desses produtos nas regiões produtoras nas últimas semanas provocando acentuada elevação de preços.

O custo médio da cesta pesquisada em julho representou uma elevação de R\$ 24,44 em relação ao mês de junho que teve registro de R\$ 1.044,98 no custo.

No mês de julho, 15 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 10 itens tiveram recuo e 5 produtos permaneceram com preços estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



O índice acumulado nos primeiros sete meses do ano subiu para 2,19%, no entanto nos últimos doze meses o índice da cesta básica da classe média acumula alta de 14,03%.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Maiores altas de preços no mês: tomate de mesa comum (57,1%), cenoura comum (50,4%), mamão papaya (5,1%), refrigerante (8%) e maracujá (14,1%).

Maiores quedas de preços no mês: cebola branca (-10,5%), laranja pêra (-4,9%), batata inglesa (-25,9%), vagem c/ caroço (-15,6%) e banana prata (-4,9%).

Supermercados

No mês de julho, os estabelecimentos pesquisados apresentaram o seguinte ranking no custo apurado para a cesta de alimentos básicos:

| | |
|-------------------------|----------------------------|
| SÃO JOSÉ (R\$ 1.027,69) | CARONE (R\$ 1.089,61) |
| EPA (R\$ 1.039,30) | CALVI (R\$ 1.091,52) |
| PERIM (R\$ 1.040,76) | EXTRA PLUS (R\$ 1.106,90) |
| EXTRABOM (R\$ 1.054,21) | SCHOWAMBACH (R\$ 1.127,54) |
| WAL-MART (R\$ 1.055,36) | |

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em julho entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 898,40, assim, ele economizaria R\$ 171,02 no mês, ou seja, 16% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.052,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.242,07 em julho, equivalente a 6,8 salários mínimos.

A 66ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador da Empresa Júnior EJV da Faculdade Doctum de Vitória, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

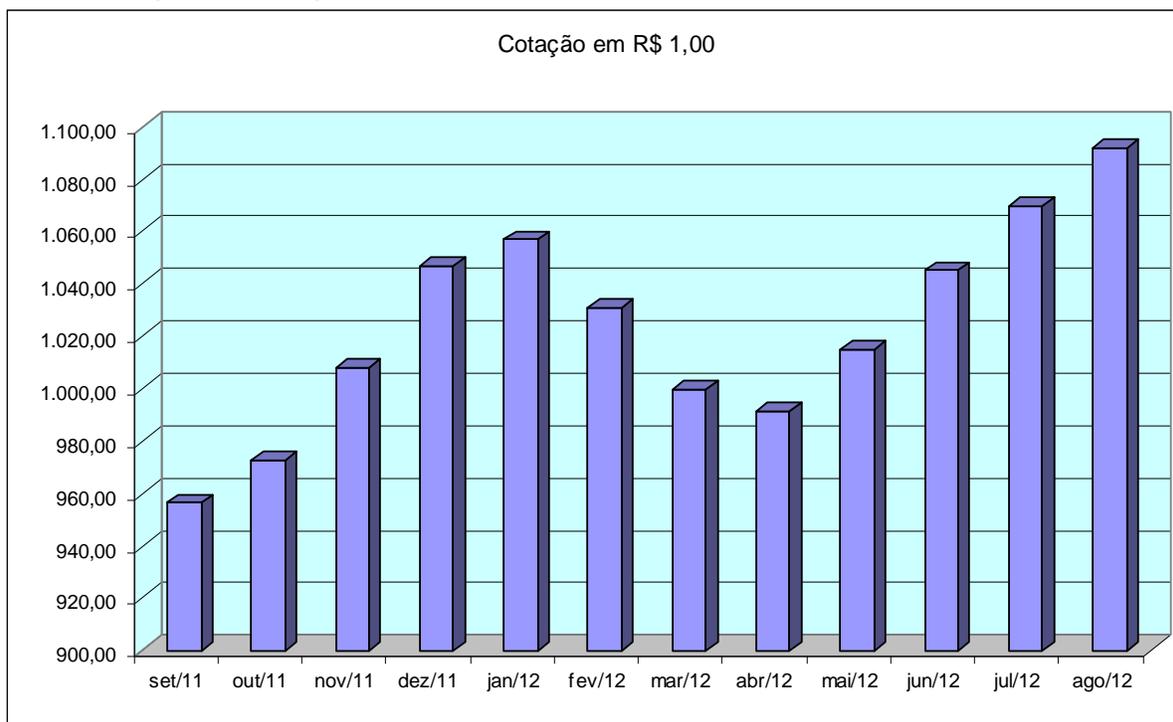
Escalada de preços continua e cesta básica da classe média registra maior alta dos últimos 67 meses.

A cesta básica da classe média capixaba chegou a R\$ 1.091,68 em agosto, ou seja, atingiu o maior valor médio calculado desde a criação do índice em fevereiro de 2007. A alta no mês foi de 2,08%, significando a quarta alta consecutiva. O índice acumulado nos quatro meses recentes ficou em 10,1%. Os principais vilões do mês de julho foram a batata inglesa e o tomate de mesa com altas de 19% e 12%, respectivamente.

O excesso de oferta (devido à coincidência de safra paulista e mineira) fez o preço da batata inglesa despencar no mês de julho, levando produtores a reduzirem o ritmo da colheita para recuperar as cotações no corrente mês. Em relação ao tomate para mesa, a ocorrência de chuvas e frio vem reduzindo a oferta do produto nas regiões produtoras, provocando a elevação de preço.

O custo médio da cesta pesquisada em agosto representou uma elevação de R\$ 22,26 em relação ao mês de julho que teve registro de R\$ 1.069,42 no custo. No mês de agosto, 15 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 9 itens tiveram recuo e 6 produtos permaneceram com preços estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



O índice acumulado nos primeiros oito meses do ano subiu para 4,31%, no entanto nos últimos doze meses o índice da cesta básica da classe média acumula alta de 15,11%.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Maiores altas de preços no mês: batata inglesa (19,1%), tomate de mesa comum (12%), cebola branca (11,5%), limão branco (39,4%) e maracujá (24,3%).

Maiores quedas de preços no mês: manteiga extra (-4,8%), vagem comum c/ caroço (-10,9%), mamão papaya (-12,5%) e laranja pêra (-4,5%).

Supermercados

No mês de agosto, os estabelecimentos pesquisados apresentaram o seguinte ranking no custo apurado para a cesta de alimentos básicos:

| | |
|---------------------------|----------------------------|
| SÃO JOSÉ (R\$ 1.063,82) | CALVI (R\$ 1.091,96) |
| PERIM (R\$ 1.064,87) | CARONE (R\$ 1.107,89) |
| EPA (R\$ 1.068,10) | WAL-MART (R\$ 1.113,53) |
| EXTRA PLUS (R\$ 1.088,53) | SCHOWAMBACH (R\$ 1.142,75) |
| EXTRABOM (R\$ 1.090,99) | |

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em agosto entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 925,06, assim, ele economizaria R\$ 166,62 no mês, ou seja, 15,3% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.000,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.330,36 em agosto, equivalente a 7 salários mínimos.

A 67ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede Doctum de Ensino, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

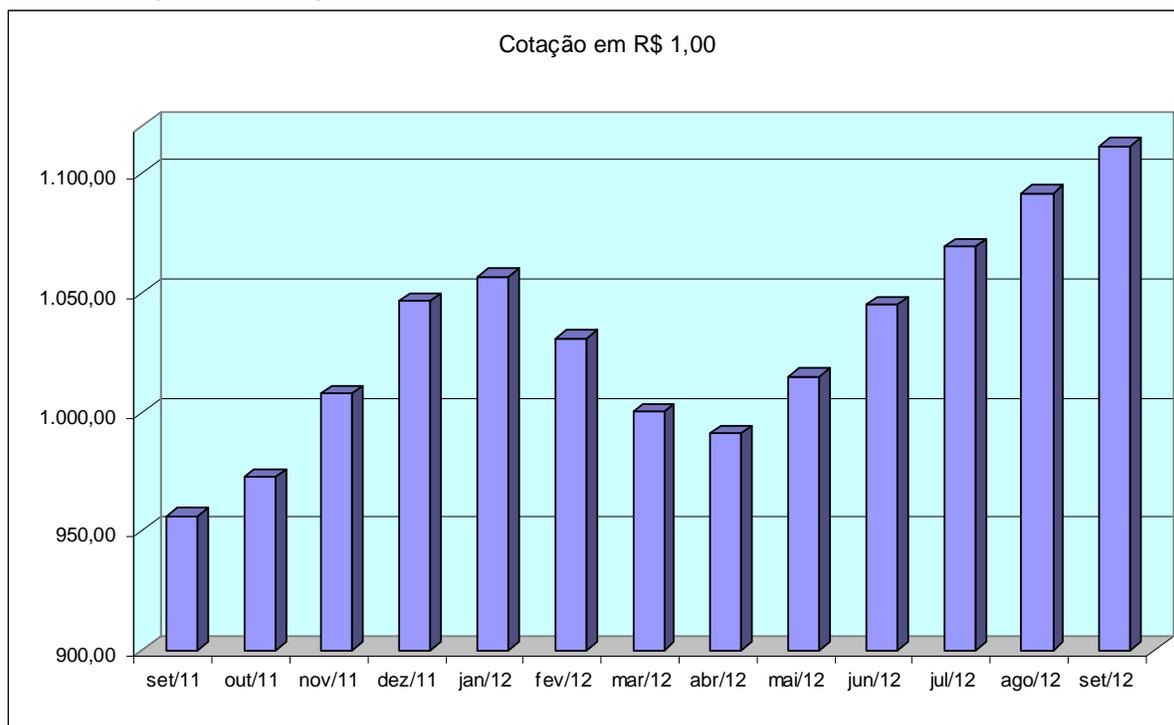
Cesta básica da classe média registra quinta alta consecutiva e chega a R\$ 1.111,67.

A cesta básica da classe média capixaba chegou a R\$ 1.111,678 em setembro, ou seja, atingiu o maior valor médio calculado desde a criação do índice em fevereiro de 2007. A alta no mês foi de 1,83%, significando a quinta alta consecutiva. O índice acumulado nos cinco meses recentes ficou em 12,1%. Os principais vilões do mês de setembro foram as carnes de boi e frango com altas médias de 10% e 4,2%, respectivamente.

Os aumentos nas carnes de boi e frango ocorrem devido às pressões dos custos da ração animal à base de milho e soja, produtos que com a seca que ocorre nos Estados Unidos apresentam previsão de queda na produção e em consequência disso tiveram elevação de suas cotações nos mercados internacionais.

O custo médio da cesta pesquisada em setembro representou uma elevação de R\$ 19,99 em relação ao mês de agosto que teve registro de R\$ 1.091,68 no custo. No mês de setembro, 12 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 6 itens tiveram recuo e 12 produtos permaneceram com preços estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



O índice acumulado nos primeiros nove meses do ano subiu para 6,22%, no entanto nos últimos doze meses o índice da cesta básica da classe média acumula alta de 16,23%.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Maiores altas de preços no mês: carne de boi (10%), carne de frango (4,2%), arroz tipo I (11,8%), batata inglesa (25,3%), cebola branca (20%), limão branco (45,4%) e maracujá comum (23,7%).

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa comum (-21,6%), cenoura comum (-15,5), mamão papaya (-6,6%).

Supermercados

No mês de setembro, os estabelecimentos pesquisados apresentaram o seguinte ranking no custo apurado para a cesta de alimentos básicos:

| Mais baratos | Mais caros |
|-------------------------|----------------------------|
| CALVI (R\$ 1.064,56) | CARONE (R\$ 1.126,59) |
| SÃO JOSÉ (R\$ 1.086,59) | EXTRA PLUS (R\$ 1.128,09) |
| PERIM (R\$ 1.088,67) | SCHOWAMBACH (R\$ 1.153,10) |
| EPA (R\$ 1.090,64) | EXTRABOM (R\$ 1.154,38) |
| WAL-MART (R\$ 1.118,93) | |

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em setembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 923,66, assim, ele economizaria R\$ 188,01 no mês, ou seja, 16,9% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.256,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.409,62 em setembro, equivalente a 7,1 salários mínimos.

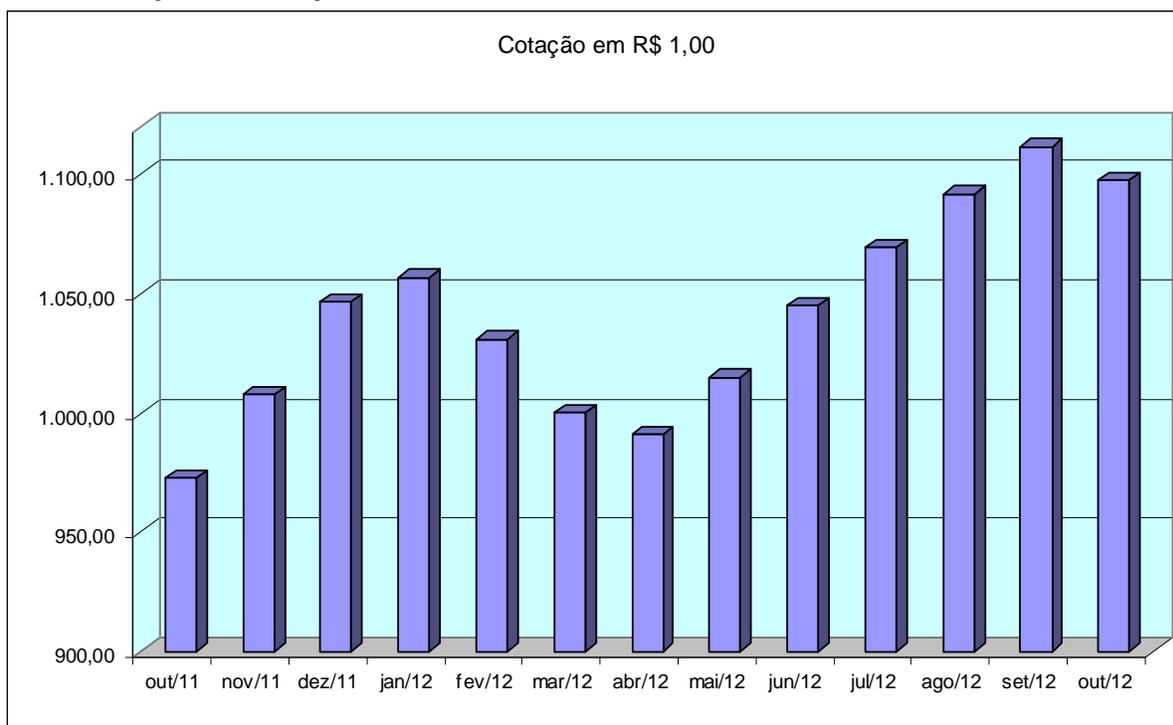
A 68ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede Doctum de Ensino, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

Cesta básica da classe média recua 1,29% em outubro após cinco altas consecutivas.

Em outubro, a cesta básica da classe média capixaba registrou queda de 1,29 após cinco altas consecutivas desde o mês de maio. Muitos legumes estão voltando aos preços normais devido a estabilização da oferta. Recuperando-se da grande perda de safra em junho, a produção de tomate voltou ao normal reduzindo substancialmente seus preços.

O custo médio da cesta pesquisada em outubro foi de R\$ 1.097,31, representando um recuo de R\$ 14,36 em relação ao mês de setembro que teve registro de R\$ 1.111,67 no custo. Apesar da queda no valor da cesta no mês de outubro, 14 produtos tiveram majoração de preços, 6 itens tiveram recuo e 10 produtos permaneceram com preços estáveis.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV (www.ejfv.com.br)

O índice acumulado nos dez primeiros meses do ano está em 4,85%, no entanto nos últimos doze meses o índice da cesta básica da classe média acumula alta de 12,8%.

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJFV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Maiores quedas de preços no mês: tomate de mesa comum (-30,8%), cenoura comum (-33,2%), cebola comum (-9,3%) e batata inglesa (-4,3%).

Maiores altas de preços no mês: carne de frango (4,7%), arroz (8,8%), farinha de trigo (8,3%) e pó de café (7,9%).

Supermercados

No mês de outubro, os estabelecimentos pesquisados apresentaram o seguinte ranking no custo apurado para a cesta de alimentos básicos:

| Mais baratos | Mais caros |
|-------------------------|----------------------------|
| CALVI (R\$ 1.058,67) | CARONE (R\$ 1.122,65) |
| WAL-MART (R\$ 1.058,79) | SCHOWAMBACH (R\$ 1.131,69) |
| SÃO JOSÉ (R\$ 1.072,26) | EXTRABOM (R\$ 1.142,72) |

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória (EJFV), se o consumidor pesquisasse os menores preços em outubro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 920,24, assim, ele economizaria R\$ 177,07 no mês, ou seja, 16,1% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.125,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.352,68 em outubro, equivalente a 7 salários mínimos.

A 69ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede Doctum de Ensino, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

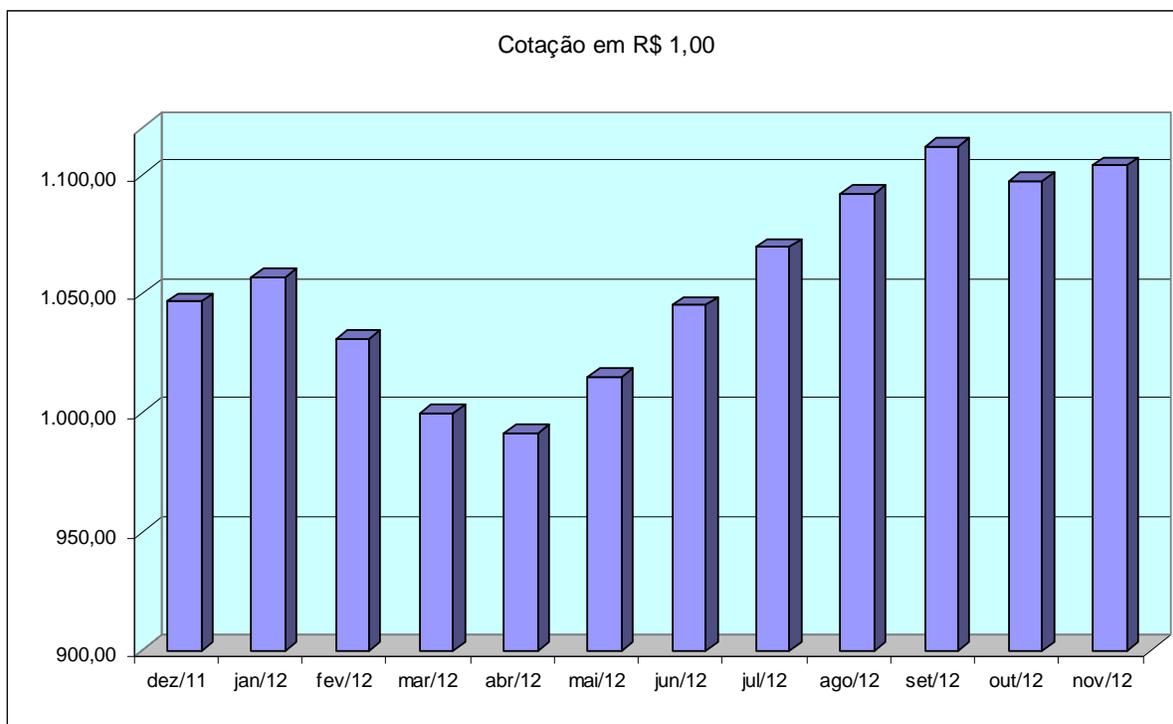
Cesta básica da classe média registra alta de 0,58% em novembro.

A cesta básica da classe média capixaba chegou a R\$ 1.103,72 em novembro, representando o segundo maior valor médio calculado desde a criação do índice em fevereiro de 2007. A alta no mês foi de 0,58%. Os principais vilões do mês foram o leite e derivados.

O custo médio da cesta pesquisada em novembro representou uma elevação de R\$ 6,41 em relação ao mês de outubro que teve registro de R\$ 1.097,31 no custo. No mês de novembro, 13 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 8 itens tiveram recuo e 9 produtos permaneceram com preços estáveis.

O índice acumulado do ano está em 5,46%, no entanto nos últimos doze meses o índice da cesta básica da classe média acumula alta de 9,53%.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média nos últimos 12 meses



Fonte: Empresa Júnior EJV (www.ejfv.com.br)

De janeiro a novembro, apenas 5 produtos da cesta básica da classe média tiveram seus preços reduzidos. Assim, os outros 25 itens do índice tiveram altas que variam de 3,5% (ervilha seca) a 51,4% (arroz tipo I).

O levantamento de preços envolvendo 30 itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

Maiores altas de preços no mês: vagem c/ caroço (10,8%), leite longa vida em caixa (2,5%), manteiga tipo extra (3,7%) e queijo fatiado mussarela (7,7%).

Maiores quedas de preços no mês: cebola branca (-15,5%), cenoura comum (-20,8%), mamão papaya (-11,4%) e batata inglesa (-5,8%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em novembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 892,58, assim, ele economizaria R\$ 211,14 no mês, ou seja, 19,1% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.534,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.378,09 em novembro, equivalente a 7 salários mínimos.

A 70ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede Doctum de Ensino, Professor Paulo Cezar Ribeiro.

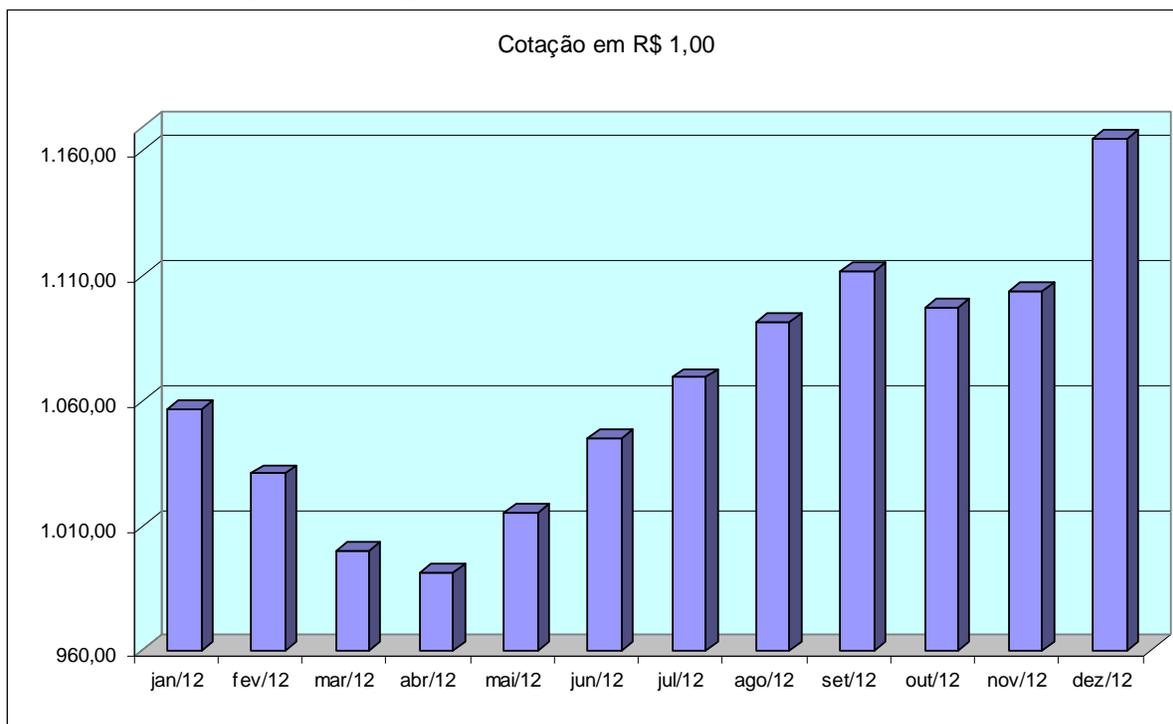
Cesta básica da classe média registra alta de 5,57% em dezembro.

A cesta básica da classe média capixaba chegou a R\$ 1.165,23 em dezembro, representando a marca histórica de maior valor médio calculado desde a criação do índice em fevereiro de 2007. A alta elevada no mês foi de 5,57%. O resultado final do índice foi bastante influenciado pela remarcação acentuada dos itens consumidos em festas de fim de ano como carnes de boi e frango e refrigerantes.

O custo médio da cesta pesquisada no mês representou uma elevação de R\$ 61,51 em relação ao mês de novembro que teve registro de R\$ 1.103,72 no custo. No mês de dezembro, 18 produtos da cesta tiveram majoração de preços, 5 itens tiveram recuo e 7 produtos permaneceram com preços estáveis.

O índice acumulado do ano para a cesta de alimentos chegou a 11,34%, mais que o dobro da inflação esperada para o ano de 2012, medida pelo IPCA do IBGE, que deverá ficar em torno de 5,5%.

Evolução da cotação da cesta básica da classe média em 2012



Maiores altas de preços no mês: mamão papaya (59,9%), tomate de mesa (22,7%), batata inglesa (21%), carne de frango (8,7%), carne de boi (4,9%) refrigerante (6,7%) e pão francês (4,4%).

Maiores quedas de preços no mês: vagem comum c/ caroço (-8,2%), maracujá azedo (-4,8%), farinha de trigo (-1,7%) e arroz tipo I (-1,6%).

Conforme estudo elaborado pelo Núcleo de Pesquisas da Empresa Júnior da Faculdade Doctum de Vitória, se o consumidor pesquisasse os menores preços em dezembro entre as redes de supermercados selecionadas para a pesquisa compraria uma cesta de alimentos por R\$ 955,32, assim, ele economizaria R\$ 209,91 no mês, ou seja, 18% em relação ao preço médio apurado para a cesta de alimentos. Em 12 meses, a economia estimada ficaria em torno de R\$ 2.519,00.

Com base nos custos dessa cesta de alimentos, a Coordenação de Pesquisas da Empresa Júnior calculou a renda média estimada para uma família padrão da classe média na Grande Vitória, que estaria em torno de R\$ 4.622,10 em dezembro, equivalente a 7,4 salários mínimos.

Supermercados

No mês de dezembro, os estabelecimentos pesquisados mais caros e mais baratos apresentaram o seguinte ranking no custo apurado para a cesta de alimentos básicos:

| Mais baratos | Mais caros |
|-------------------------|---------------------------|
| WAL-MART (R\$ 1.085,11) | EXTRABOM (R\$ 1.249,95) |
| PERIM (R\$ 1.127,01) | EXTRA PLUS (R\$ 1.226,07) |
| SÃO JOSÉ (R\$ 1.144,77) | CARONE (R\$ 1.187,77) |

Variação em 2012

Dos trinta produtos pesquisados, vinte sete deles sofreram elevações de preços em comparação com os preços médios praticados em dezembro de 2011, sendo vinte seis itens com aumentos de preço acima da inflação esperada para o ano de 2012, medida pelo IPCA do IBGE, que deverá ficar em torno de 5,5%. Os maiores aumentos no ano foram da batata inglesa (71,9%), cebola branca (62,6%), arroz (49%), feijão preto (41,6%), carne de frango (33%), pó de café popular (27,5%), ovo branco de galinha (27%), óleo de soja (26,6%), refrigerantes (20,7%) e queijos populares (16,5%).

O levantamento de preços envolvendo trinta itens de alimentação mais consumidos por uma família padrão da classe média em supermercados foi elaborado pelo grupo de alunos da Empresa Júnior EJV do curso de administração da Faculdade Doctum de Vitória. Na família padrão da classe média capixaba com 2 adultos e 2 crianças o poder aquisitivo considerado está na faixa entre 3 a 10 salários mínimos.

A 71ª edição da pesquisa da cesta básica da classe média foi realizada em 30 lojas de redes de supermercados da Região Metropolitana da Grande Vitória sob a supervisão do Coordenador de Extensão da Rede Doctum de Ensino, Professor Paulo Cezar Ribeiro.